

## **Cuidados Farmacêuticos: novas perspectivas sobre a atuação farmacêutica frente à pandemia do COVID-19**

**Pharmaceutical Care: new perspectives on pharmaceutical performance in the face of the COVID-19 pandemic**

**Atención Farmacéutica: nuevas perspectivas sobre el desempeño farmacéutico ante la pandemia de COVID-19**

Recebido: 23/08/2022 | Revisado: 31/08/2022 | Aceito: 02/09/2022 | Publicado: 10/09/2022

**Matheus Aron Lemke**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8687-1741>

Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz, Brasil

E-mail: [mathlemke@gmail.com](mailto:mathlemke@gmail.com)

**José Roberto Alves Filho**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6448-1056>

Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz, Brasil

E-mail: [joseroberto\\_filho@hotmail.com](mailto:joseroberto_filho@hotmail.com)

### **Resumo**

A pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2 afetou diretamente a todas as áreas da sociedade. Especialmente a área da saúde, teve – e ainda tem – enorme importância na lida com os efeitos trazidos por ela, assim, a atuação dos farmacêuticos também foi imprescindível para o enfrentamento a essa doença. Este estudo tem por objetivo analisar de que forma o profissional farmacêutico contribuiu, sob a perspectiva dos cuidados farmacêuticos, para a recuperação de pacientes acometidos pelo coronavírus e para a prevenção do contágio pelo vírus, por meio da metodologia de revisão bibliográfica qualitativa, a fim de refletir e confrontar temáticas semelhantes evidenciadas na literatura especializada. Percebeu-se, por meio da pesquisa, que a pandemia fez com que toda a configuração de atendimento aos pacientes fossem repensadas, visando atender às demandas mais urgentes em decorrência dessa doença, logo, o farmacêutico contribuiu de forma imensurável para a prevenção e tratamento dos indivíduos que foram acometidos pela doença, através de estratégias de ação para a gestão de medicamentos e farmácias, diminuição da automedicação e busca pelo uso racional de medicamentos, além de auxiliar a sociedade de forma geral, por meio de esclarecimentos de eventuais dúvidas combatendo as falsas informações disseminadas, bem como a atuação multidisciplinar juntamente com os outros profissionais da área da saúde.

**Palavras-chave:** COVID-19; Cuidados Farmacêuticos; Atenção primária.

### **Abstract**

The pandemic caused by the SARS-CoV-2 virus has directly affected all areas of society. Especially in the area of health, it had – and still has – enormous importance in dealing with the effects brought by it, so the role of pharmacists was also essential to face this disease. This study aims to analyze how the pharmaceutical professional contributed, from the perspective of pharmaceutical care, to the recovery of patients affected by the coronavirus and to the prevention of infection by the virus, through the methodology of qualitative literature review, in order to reflect and confront similar themes evidenced in the specialized literature. It was noticed, through the research, that the pandemic caused the entire configuration of patient care to be rethought, aiming to meet the most urgent demands as a result of this disease, so the pharmacist contributed immeasurably to the prevention and treatment of patients. individuals who were affected by the disease, through action strategies for the management of medicines and pharmacies, reduction of self-medication and the search for the rational use of medicines, in addition to helping society in general, by clarifying any doubts, fighting false ones. disseminated information, as well as multidisciplinary action together with other health professionals.

**Keywords:** COVID-19; Pharmaceutical Care; Primary attention.

### **Resumen**

La pandemia provocada por el virus SARS-CoV-2 ha afectado directamente a todos los ámbitos de la sociedad. Especialmente en el área de la salud, fue – y sigue siendo – de enorme importancia para hacer frente a los efectos que provocaba, por lo que el papel del farmacéutico también fue fundamental para hacer frente a esta enfermedad. Este estudio tiene como objetivo analizar cómo el profesional farmacéutico contribuyó, desde la perspectiva de la atención farmacéutica, a la recuperación de los pacientes afectados por el coronavirus y a la prevención de la infección por el

virus, a través de la metodología de revisión cualitativa de la literatura, con el fin de reflexionar y confrontar temas similares evidenciados en la literatura especializada. Se percibió, a través de la investigación, que la pandemia hizo que se replanteara toda la configuración de la atención al paciente, visando atender las demandas más urgentes a consecuencia de esta enfermedad, por lo que el farmacéutico contribuyó de manera incommensurable en la prevención y tratamiento de las personas. afectados por la enfermedad, a través de estrategias de acción para el manejo de medicamentos y farmacias, la reducción de la automedicación y la búsqueda del uso racional de los medicamentos, además de ayudar a la sociedad en general, aclarando dudas, combatiendo las falsas. información difundida, así como la actuación multidisciplinar junto con otros profesionales sanitarios.

**Palabras clave:** COVID-19; Cuidado farmacéutico; Atención primaria.

## 1. Introdução

O primeiro caso da pandemia de Coronavírus ocorreu na cidade de Wuhan, na China, no mês de dezembro do ano de 2019, considerado como um surto de pneumonia acontecido na cidade supracitada (Lula-Barros & Damascena, 2021). No entanto, em janeiro do ano seguinte, a partir de um estopim dos casos ocorridos em território chinês, tal surto passou a espalhar-se pelo mundo todo, sendo oficialmente declarado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como uma pandemia mundial em março de 2020, inicialmente intitulada como Coronavírus *disease* (Lana et al., 2020).

Nesta perspectiva, emergem inúmeras demandas relacionadas à área da saúde, incluindo as ciências farmacêuticas. Para Maciel et al. (2020) houve a necessidade de que os processos operacionais junto aos protocolos que já existem nas diversas áreas da saúde fossem reformulados, além de haver o surgimento de novas práticas e procedimentos, também na área da Assistência Farmacêutica (AF).

Deste modo, a AF incumbiu-se da parte de cuidados farmacêuticos voltado aos pacientes acometidos pela doença, além de atuar ativamente no processo de implementação de tecnologias para abastecimento das unidades de saúde com insumos, bem como com a reformulação de diversas práticas, que pouco a pouco foram sendo melhoradas haja posto a atual demanda (Lula-Barros & Damascena, 2021).

No entanto, essa ainda é uma temática extremamente recente e que necessita de estudos aprofundados, tanto em prática quanto em teoria, uma vez que as práticas de AF anteriores à pandemia atuavam de uma forma e possuem a necessidade constante de serem reavaliadas e adaptadas, sendo de grande importância para diversos âmbitos da área da saúde e para a sociedade como um todo (Rubert & Deuschle, 2020).

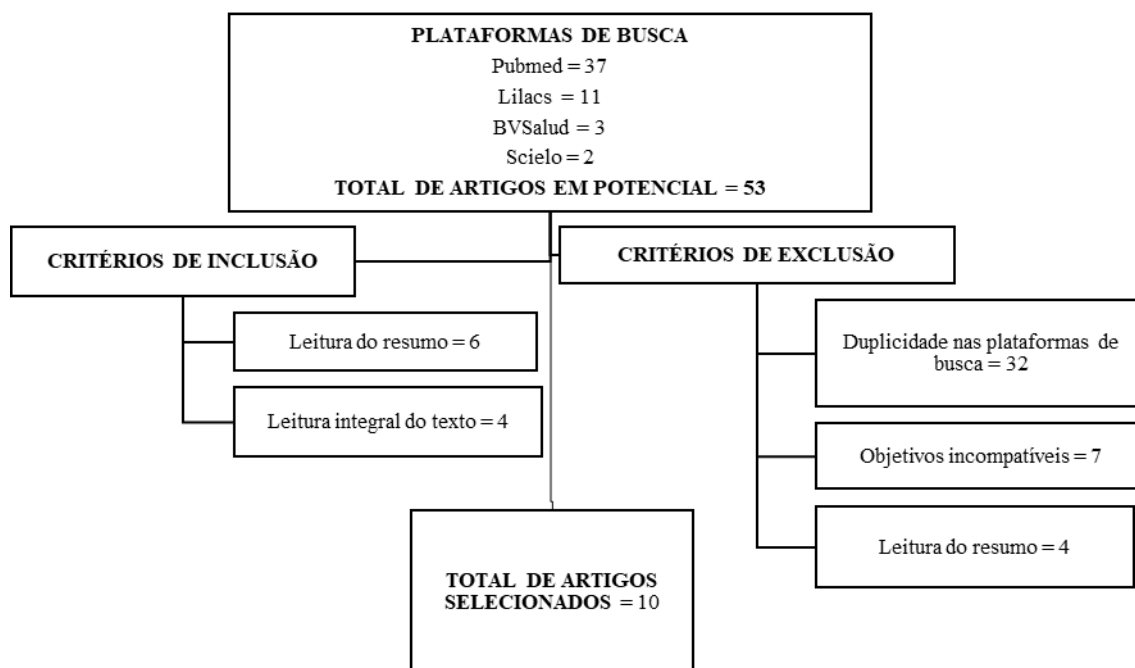
## 2. Metodologia

Este estudo baseia-se na metodologia de revisão sistemática qualitativa de literatura, de caráter descritivo-exploratório, tendo como objetivo principal perceber as nuances de atuação do farmacêutico, sob a ótica da AF, para o atendimento a pacientes com COVID-19. Segundo Lakatos e Marconi (2003) essa metodologia possibilita que os pesquisadores possuam acesso à documentos e estudos já elaborados por outros estudiosos, uma vez que nenhum estudo parte do marco zero. Logo, esse tipo de pesquisa contribui para a exposição de novas conclusões sobre um determinado assunto, contestação de ideias já apresentadas e/ou evidência de resultados apresentados.

Para a viabilização desta pesquisa, realizou-se uma busca bibliográfica nas plataformas de pesquisa acadêmica Pubmed, Lilacs, BVSaúde e Scielo, por meio dos Descritores de Ciências da Saúde (DeCS): COVID-19, Cuidados Farmacêuticos, Pandemia por COVID-19.

Após uma minuciosa seleção de materiais, foram selecionados dez (10) artigos científicos para fundamentarem a discussão teórica da pesquisa, datados entre período de janeiro de 2020 e junho de 2022. O fluxograma 1 explicita quais são foram os critérios de inclusão e exclusão de materiais para a pesquisa.

**Figura 1.** Fluxograma de critérios para a pesquisa.



Fonte: Autores (2022).

### 3. Resultados e Discussão

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), dados recolhidos em 29 de março de 2022, apontam que a nível global, registrou-se a ocorrência de 482 milhões de casos de coronavírus, dos quais cerca de 6,13 milhões resultaram no óbito de tais pacientes. Sozinho (2021) refere que tal pandemia pode equiparar-se até mesmo a outras pandemias mundiais reconhecidas historicamente, devido à sua gravidade e a seus resultados perceptíveis socialmente, como a gripe espanhola. Tal doença não afetou apenas a saúde dos cidadãos, mas sim a qualidade de vida de todos e o desenvolvimento de países.

A transmissão do SARS-CoV-2 ocorre, sobretudo, através de gotículas e contatos, estimando-se que indivíduos infectados possam o potencial de infectarem de duas a quatro pessoas de seu círculo de convivência (OPAS, 2020). Nas palavras de Medeiros (2020, p. 1) "a enzima conversora de angiotensina II (ECA2) foi identificada como receptor celular para SARS-CoV-2". A ligação entre a glicoproteína-S, que está presente no coronavírus, pode se atrelar ao ECA2 que está nas células principalmente pulmonares, e assim influenciar fortemente na transmissão viral. Quando ácido ribonucleico do vírus é liberado na célula, se começa uma decodificação das proteínas, que acarretarão a liberação dos vírus. Tal processo caracteriza-se com a liberação de citocinas, que irão responder de maneira inflamatória, ocasionando casos de insuficiência respiratória e outras respostas ligadas diretamente à "coagulação intravascular disseminada" (Medeiros, 2020, p. 1).

A OMS (2020) reconhece que a transmissão do Covid-19 pode ocorrer de diversos modos, dentre os principais, os documentos oficiais destacam: a transmissão por contato e gotículas, aerossóis e fômites. No entanto, por tratar-se de um assunto relativamente recente, estudos ainda estão sendo desenvolvidos para a verificação de uma possível transmissão por outras vias.

Os principais sintomas do indivíduo que está contaminado pelo SARS-CoV-2, envolvem, como já citado anteriormente por Lana et al. (2020) aspectos gripais. Iser et al. (2020) em uma pesquisa narrativa, descreveram que, em pacientes contaminados com o vírus, os principais sintomas relatados foram: febre e/ou sensação febril, tosse, dores de garganta, coriza, obstrução nasal, dispneia, fadiga, mialgia, dores de cabeça, calafrios, inapetência, diarreia, náuseas, manchas avermelhadas pelo corpo, sonolência, entre outros.

Pimentel et al. (2020) e Farinha e Rijo (2020) explicam que ainda não há um protocolo farmacológico que trate efetivamente a doença, contudo, algumas medidas – principalmente sanitárias – são necessárias e demonstram eficácia frente à pandemia. A OMS (2020) elaborou, a fim de unificar as formas de lidar com a pandemia, um Plano Estratégico de Preparação e Resposta para a Covid-19. Dentre as principais medidas, destacam-se: a rápida identificação de casos suspeitos e o respectivo isolamento dos infectados, reconhecimento dos pacientes que estão infectados e realização de quarentena destes e de seus próximos, utilização de máscaras em locais públicos e privados, utilização de máscaras cirúrgicas por profissionais da saúde e afins, constante higienização de mãos com água, sabão e álcool, ventilação adequada de ambientes e diminuição da superlotação bem como o evitamento de aglomerações.

Nesta perspectiva, percebeu-se que houve a necessidade de reformulações de políticas voltadas para a área da saúde, com o intuito de atender as atuais demandas frente à pandemia. Maciel et al. (2020) e Melo e Abreu (2022) pressupõem que houve uma transformação no modo de pensar a saúde pública e, particularmente em território brasileiro, até então não havia protocolos que incluíssem a atuação frente aos diversos tipos de coronavírus.

Aguiar (2022) e Lana et al. (2020) também explicitam que houve uma emergência para reformular as políticas e adequá-las para as necessidades da sociedade. Isso inclui a forma de tratar a Covid-19, o atendimento farmacêutico e de toda a equipe multidisciplinar, além da realização de estudos e pesquisas pertinentes a temática, bem como a disseminação de informações para a população voltada à prevenção e as possibilidades de tratamento do SARS-CoV-2.

A Tabela 1 evidencia as principais considerações da literatura especializada, acerca dos cuidados farmacêuticos frente à pandemia.

**Tabela 1.** Principais achados na literatura sobre a AF durante a pandemia.

<b>Autores</b>	<b>Artigo</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Principais resultados</b>
Aguiar (2022)	Cuidados farmacêuticos em pacientes críticos acometidos por COVID-19 em uma unidade de referência em Manaus	Descrever os cuidados farmacêuticos possíveis voltados à pacientes críticos com COVID-19 e verificar quais eram as atividades desenvolvidas pelos farmacêuticos durante o período do estudo.	Estudo transversal retrospectivo	As atitudes tomadas pelos farmacêuticos que foram mais prevalentes no estudo foram a profilaxia medicamentosa e sugestão de suspensão de terapia. Segundo a autora, os profissionais de farmácia foram fundamentais para o gerenciamento de medicamentos e na segurança do manejo dos pacientes que haviam sido acometidos por COVID-19, auxiliando no tratamento dos casos já existentes e na prevenção de outros possíveis.
Cruz et al. (2021)	O farmacêutico na linha de frente ao combate a pandemia por COVID-19: medidas de prevenção adotadas pelas drogarias do centro de Ubá-MG	Verificar quais foram as medidas adotadas por drogarias, a fim de garantir a segurança dos profissionais da saúde e dos pacientes em geral.	Análise quantitativa descritiva	Grande parte das farmácias adotaram medidas de segurança para o enfrentamento da pandemia, incluindo o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's), disseminação de informações científicas para os pacientes que buscavam sanar suas dúvidas e protocolos que visavam o distanciamento social. Os autores também destacam que mesmo diante dos grandes riscos que a pandemia estava apresentando, a categoria dos farmacêuticos sempre realizou e buscou realizar seu trabalho de forma colaborativa, trazendo resultados positivos para a sociedade.
Farinha e Rijo (2020)	Os Farmacêuticos Hospitalares Durante a Pandemia COVID-19	Evidenciar as ações tomadas pelos farmacêuticos para controle, prevenção e resposta à pandemia.	Relato de experiência	Os autores evidenciaram que a pandemia foi uma forma para repensar as práticas na farmácia, visando atrelar os diversos setores, como a gestão, a saúde pública e a pesquisa, de modo a trazer novas respostas e possíveis soluções para as problemáticas acarretadas pela doença. Salientam a importância do trabalho multidisciplinar aliado às tecnologias, promovendo a saúde e ao mesmo tempo a diminuição da contaminação.
Melo e Abreu (2022)	A Assistência Farmacêutica	Explicar a importância da AF durante a pandemia.	Revisão sistemática de literatura	Os autores esclarecem que desde o seu surgimento, a AF desempenhou um papel importante na promoção à saúde. Na pandemia, a AF tornou-se ainda mais

	Durante a Pandemia de Covid-19 no Brasil				visada, devido às intensas demandas no setor farmacêutico. Os profissionais foram importantes no auxílio à diminuição da contaminação através de medidas de proteção, intervenções, esclarecimentos via fontes confiáveis e utilização racional de medicamentos, ajudando no tratamento de pacientes acometidos pelo vírus. Ressaltam ainda a importância e a contribuição trazida por trabalhos multidisciplinares na área da saúde.
Miranda, Marques e Santos (2022)	Papel do farmacêutico frente à pandemia de COVID-19	Analisar o papel do farmacêutico no período da pandemia	Revisão integrativa de literatura		Os farmacêuticos foram essenciais para a criação de ações estratégicas destinadas para a sociedade, minimizando a automedicação e a disseminação de informações falsas sobre o tratamento da doença. Em todos os âmbitos, os profissionais de farmácia foram cruciais para o auxílio da população, seja no esclarecimento sobre fatos até a dispensação de medicamentos, contribuindo para o avanço da saúde coletiva, além de atuarem ativamente no campo das pesquisas, chegando a novas conclusões sobre a doença.
Passos, Castoldi e Soler (2021)	O papel do farmacêutico na pandemia de COVID-19: Revisão integrativa	Verificar a literatura sobre o papel do farmacêutico durante a pandemia de COVID-19.	Revisão integrativa de literatura		Os autores verificaram que, durante a pandemia os farmacêuticos tiveram crucial importância e seus trabalhos foram ainda mais enfatizados, trabalhando em diversos locais, como por exemplo as farmácias comunitárias e farmácias hospitalares. Especialmente no âmbito hospitalar, verificou-se que os profissionais de farmácia contribuíram para a efetividade dos tratamentos farmacoterapêuticos, gestão dos fármacos, farmacovigilância e dispensação de medicamentos de modo seguro. Em contrapartida, no ambiente comunitário, os farmacêuticos auxiliaram nos cuidados mais diretamente voltados para a população, através de orientações, manutenção da dispensação de medicamentos e realização de testes rápidos visando detectar o vírus e tomar as devidas medidas.
Rubert Deuschle (2020)	Assistência Farmacêutica durante a Pandemia da Covid-19: Revisão da Literatura	Realizar uma revisão de literatura em sobre a AF durante a pandemia da Covid-19.	Revisão sistemática de literatura.		No entendimento dos autores, os farmacêuticos atuaram diretamente na assistência à saúde, visando prevenir os casos de contaminação e melhor orientar a sociedade frente ao uso de medicamentos e o tratamento possível para a doença, evitando complicações para os pacientes e para o sistema de saúde.
Silva e Araújo (2020)	Atuação do Farmacêutico clínico e comunitário frente a pandemia da COVID-19	Apresentar a importância do farmacêutico no enfrentamento ao COVID-19.	Revisão bibliográfica de cunho qualitativo		Os autores discorrem que a atuação do farmacêutico é indispensável para a utilização racional de medicamentos, bem como a informação da sociedade para controle e prevenção da doença. Ademais, ressaltou-se a importância desses profissionais na integração de equipes multidisciplinares, visando a realização de ações efetivas que contemplem as demandas trazidas por essa nova doença, minimizando seus impactos.
Silva, Alves e Marquez (2021)	Atuação do farmacêutico clínico frente a pandemia da COVID-19	Descrever a atuação do profissional farmacêutico durante o período da pandemia.	Revisão integrativa de literatura.		Os autores esclarecem que os desafios trazidos pela pandemia também acarretaram dificuldades para os farmacêuticos, que tiveram que adaptar seus trabalhos para suprir a grande demanda que foi surgindo com a ascensão da doença. Destacou-se que os profissionais de farmácia estão aptos e desenvolvem grande importância na atuação multidisciplinar, juntamente com outros profissionais da área da saúde, trazendo contribuições significativas para a sociedade.
Cagnazzo e Chiari-Andréo (2020)	COVID-19: Cuidados farmacêuticos durante a pandemia.	Explorar a função do farmacêutico atuante na linha de frente ao combate à pandemia.	Revisão integrativa de literatura.		Segundo os pesquisadores, os farmacêuticos e as farmácias possuíram crucial importância no enfrentamento à pandemia, visto que uma das principais atribuições do farmacêutico é o esclarecimento da população por meio de informações confiáveis, que auxiliem na minimização dos impactos trazidos pela doença.

Tanto os cuidados promovidos nos ambientes hospitalares, quanto aqueles no ambiente doméstico foram importantes, para que as pessoas soubessem como lidar com esse momento de adversidade. Além disso, o uso racional e a dispensação responsável também possuíram relevância para este cenário.

---

Fonte: Autores (2022).

A necessidade de ressignificação das práticas na sociedade diante da pandemia mundial de Covid-19 impactou diversos setores, como evidenciado por Cruz et al. (2021) e Rubert e Deuschle (2020) que destacou a importância de que as atitudes e ações fossem repensadas, a fim de atender às demandas mais urgentes trazidas pela pandemia. Tal mudança foi perceptível sobretudo na área da saúde, cujos profissionais, cientistas e demais membros da comunidade científica tiveram que revisar alguns protocolos, ações e atitudes, para que a população pudesse sofrer minimamente com os impactos trazidos pela pandemia, embora esta tenha afetado de uma forma muito direta a todas as esferas da sociedade.

Tais transformações não foram diferentes com os farmacêuticos, que atuaram – e ainda atuam na Atenção Primária, visto que a pandemia não acabou – como peças muito importantes na disseminação de informações que visassem a proteção da população frente ao vírus. Além disso, as drogarias foram alguns dos únicos lugares que funcionaram durante períodos de *lockdown*, e como ora citado, diversos pacientes antes de buscarem auxílio médico especializado, recorriam primeiramente às farmácias e aos farmacêuticos, bem como após a consulta médica, para adquirir os medicamentos prescritos, tendo também uma grande importância na realização dos testes nasofaríngeos para a detecção do vírus (Cruz et al., 2021; Tritany & Tritany, 2020).

Dentre as principais atuações do farmacêutico na pandemia, Reis et al. (2021) destacam a gerência das unidades farmacêuticas tanto públicas quanto privadas, bem como dos hospitais de campanha, diretamente criados para o enfrentamento da crise do SARS-CoV-2, elencando aos pacientes as possibilidades de cuidados domiciliares e coletivos, orientações frente ao uso de medicamentos de forma racional e devidamente prescrita, além da educação em saúde, que trata-se de um trabalho contínuo a ser realizado com a população. Além disso, os autores também consideram a atuação do farmacêutico como essencial, sobretudo na "aplicação de estratégias sistematizadas, com foco na educação em saúde" (Reis et al., 2021, p. 19).

Neste sentido, a Federação Internacional de Farmacêuticos, também no ano de 2020, evidenciou algumas atividades possíveis de realização pelo farmacêutico, que podem contribuir positivamente no enfrentamento a pandemia, dentre os quais, podem ser destacados, segundo o CFF (2020) cabe ao farmacêutico a aquisição, armazenamento e distribuição de fármacos e demais insumos necessários à atuação na área da saúde, tais como luvas e máscaras descartáveis e álcool em gel para a higienização. No caso das drogarias, faz-se necessário que a dinâmica de atendimento seja repensada, de modo a minimizar a contaminação pelo vírus no ato do atendimento ao paciente, além de passar a realizar testes rápidos voltados aos casos suspeitos notificando sempre os casos confirmados por meio da avaliação (Silva et al., 2021; Passos; Castoldi; Soler, 2021).

Outrossim, o farmacêutico deve agir ativamente na disseminação de informações científicas e precisas acerca da doença, instruindo os indivíduos contaminados a buscarem o devido atendimento, bem como tomarem os devidos cuidados em relação ao isolamento, tanto voltado ao paciente quanto à sua família ou outras pessoas que residirem no mesmo ambiente domiciliar. Ademais, deve-se trabalhar com uma educação continuada – tanto da equipe quanto da população – de modo a não deixar que outras demandas sejam atendidas, tais como a renovação de receitas de medicamentos de uso contínuo (CFF, 2020; Cagnazzo & Chiari-Andréo, 2020; Silva & Araújo, 2020; Tritany & Tritany, 2020).

Sendo assim, o CFF (2020) explicita em seus documentos normativos elaborados para o enfrentamento à pandemia, que os farmacêuticos e as unidades farmacêuticas devem atuar de forma multidisciplinar juntamente às outras áreas da saúde, com o intuito de minimizar a sobrecarga das unidades de saúde, além de diminuir de forma significativa a contaminação da população, estimulando-os a tomarem atitudes preventivas.

#### 4. Considerações Finais

A partir do evidenciado neste estudo, pode-se concluir que a atuação do farmacêutico durante o período da pandemia foi de grande importância para o enfrentamento da doença. Além disso, muitas são as possibilidades de atuação deste profissional, que pode contribuir com a saúde coletiva desde o repasse de informações científicas para a população, até estratégias de gestão e de pesquisa, visando uma melhor administração e dispensação de medicamentos, de modo seguro e racional.

Diversos estudos apontam para uma necessidade trazida pelo contexto da pandemia, que foi a atuação multidisciplinar deste profissional, em consonância à outras áreas da saúde, visto que a pandemia demonstrou particularidades que não haviam sido vistas antes, implicando em mudanças e transformações no modo de perceber a atuação do farmacêutico, que demonstrou ser peça-chave nesse contexto.

Por tratar-se de um tema recente, é fundamental que mais pesquisas sejam desenvolvidas sobre o assunto, a fim de investigar com maior precisão as formas de atuação do farmacêutico durante a pandemia e evidenciar novas possibilidades para a atualidade.

Finalmente, é viável que novos trabalhos sejam desenvolvidos na área abordada, uma vez que a pandemia ainda é persistente na sociedade atual. Essas pesquisas podem evidenciar novos modos de lidar com a doença, bem como de cuidar dos pacientes no que tange à esfera farmacêutica, que demonstrou relevância irrefutável durante todo o período em que foi analisado, e que, por intermédio do avanço das pesquisas, que se dão de forma gradual, podem evidenciar novas conclusões e protocolos pensados especificamente para o enfrentamento ao vírus.

#### Referências

- Aguiar, L. G. (2022). *Cuidados farmacêuticos em pacientes críticos acometidos por Covid-19 em uma unidade de referência em Manaus*. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Amazonas, Manaus.
- Cagnazzo, T. O., & Chiari-Andréo, B. G. (2020). Covid-19: Cuidados farmacêuticos durante a pandemia. *Revista Brasileira Multidisciplinar*, 23(1), 161-178. <https://doi.org/10.25061/2527-2675/ReBraM/2020.v23i1.973>.
- CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (CFF). *Atuação do farmacêutico frente à pandemia da doença causada pelo coronavírus: Plano de resposta para as farmácias privadas e públicas da Atenção Primária*. Disponível em: [https://www.cff.org.br/userfiles/Coronav%20C3%ADrus%20orienta%20A7%20B5es%20a%20Farm%20A1cias%20da%20APS%20no%20SUS%20\(1\).pdf](https://www.cff.org.br/userfiles/Coronav%20C3%ADrus%20orienta%20A7%20B5es%20a%20Farm%20A1cias%20da%20APS%20no%20SUS%20(1).pdf). Acesso em 05 abr. 2022.
- Cruz, B. A.; Fernandes, L. L.; Nascimento, P. S.; Costa, R. A., & Caneschi, C. A. (2021). O farmacêutico na linha de frente ao combate a pandemia por COVID-19: medidas de prevenção adotadas pelas drogarias do centro de Ubá-MG. *Brazilian Journal of Health and Pharmacy*, 3(2), 15-25. <https://doi.org/10.29327/226760.3.2-2>.
- Farinha, H., & Rijo, J. (2020). Os Farmacêuticos Hospitalares Durante a Pandemia COVID-19. *Revista Portuguesa de Farmacoterapia*, 12(2), 9-19. <https://doi.org/10.25756/rpf.v12i1-2.236>.
- Iser, B. P. M.; Sliva, I.; Raymundo, V. T.; Poletto, M. B.; Schuelter-Trevisol, F. & Bobinski, F. (2020). Definição de caso suspeito da COVID-19: uma revisão narrativa dos sinais e sintomas mais frequentes entre os casos confirmados. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 29(3), 1-11. <https://doi.org/10.5123/S1679-49742020000300018>.
- Lakatos, E. M., & Marconi, M. A. (2003). *Fundamentos de metodologia científica*. (5ª ed.). São Paulo: Atlas.
- Lana, R. M.; Coelho, F. C.; Gomes, M. F. C.; Cruz, O. G.; Bastos, L. S.; Villela, D. A. M., & Codeço, C. T. (2020). Emergência do novo coronavírus (SARS-CoV-2) e o papel de uma vigilância nacional em saúde oportuna e efetiva. *Cadernos de Saúde Pública*, 36(3), 1-5. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00019620>.
- Lula-Barros, D. S., & Damascena, H. L. (2021). Assistência farmacêutica na pandemia da Covid-19: uma pesquisa documental. *Trabalho, Educação e Saúde*, 19(1), 1-19. <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00323>.
- Maciel, F. B. M.; Santos, H. L. P. C.; Carneiro, R. A. S.; Souza, E. A.; Prado, N. M. B. L., & Teixeira, C. F. S. (2020). Agente comunitário de saúde: reflexões sobre o processo de trabalho em saúde em tempos de pandemia de Covid-19. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25(1), 4185-4197. <https://doi.org/10.1590/1413-812320202510.2.28102020>.
- Medeiros, E. A. S. (2020). Desafios para o enfrentamento da pandemia Covid-19 em hospitais universitários. *Revista Paulista de Pediatria*, 35(1), 1-12. <https://doi.org/10.1590/1984-0462/2020/38/2020086>.
- Melo, E. L., & Abreu, C. R. C. (2022). A Assistência Farmacêutica durante a pandemia de Covid-19 no Brasil. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*, 5(10), 349-358. <https://doi.org/10.5281/zenodo.6950481>.

Miranda, J. S.; Marques, J. F. B., & Santos, W. L. (2022). Papel do farmacêutico frente à pandemia de Covid-19. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*, 5(10), 124-136. <https://doi.org/10.5281/zenodo.6687264>.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. *Transmissão do SARS-CoV-2: Implicações para as precauções de prevenção de infecção*. [https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52472/OPASWBRACOVID-1920089\\_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52472/OPASWBRACOVID-1920089_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y).

Passos, M. M. B.; Castoldi, V. M., & Soler, O. (2021). O papel do farmacêutico na pandemia de COVID-19: Revisão integrativa. *Research, Society and Development*, 10(6), 10-22. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i6.15809>.

Reis, P. C. C.; Silva, L. B.; Franco, J. V. V., & Jurema, H. C. (2021). Análise da Assistência Farmacêutica Hospitalar na linha de frente no combate a COVID-19. *Amazônia Science & Health*, 9(4), 17-28. <https://doi.org/10.18606/2318-1419/amazonia.sci.health.v9n4p17-28>.

Rubert, C., & Duschle, R. A. N. (2021). Assistência farmacêutica durante a pandemia da Covid-19: revisão da literatura. *Revista Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão Unicruz*, 8(1), 255-268. <https://doi.org/10.33053/revint.v8i1.316>.

Silva, D. C.; Alves, N. C., & Marquez, C. O. (2021). Atuação do farmacêutico clínico frente a pandemia da Covid-19. *Research, Society and Development*, 10(12), 1-10. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i12.20287>.

Silva, S. M. C., & Araújo, J. L. (2020). Atuação do farmacêutico clínico e comunitário frente a pandemia da Covid-19. *Research, Society and Development*, 9(7), 1-14. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i7.4856>.

Sozinho, C. (2021). As pandemias e endemias na história da humanidade: balanço histográfico. *Revista Eletrônica do Instituto Politécnico da Lunda Sul*, 3(1), 25-32. <https://revistas.ipls.ao/index.php/kulongesa-tes/article/view/237>.

Tritany, R. F., & Tritany, E. F. Serviços Farmacêuticos no Enfrentamento à COVID-19: Uma Revisão Integrativa da Literatura. (2020). *Saúde em Redes*, 6(2), 7-24. <https://doi.org/10.18310/2446-4813.2020v6n2%20Suplemp63-80>.